



1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

Pede-me e te darei como herança as nações. (Sl 2)

*** Terço pelos 5 continentes...**

*** Intenção do mês:** *Para que os cristãos de África dêem testemunho do amor e da fé em Jesus Cristo no meio dos conflitos político-religiosos, nós Vos pedimos...*

*** Joel Sprung**, criado em uma família de ateus, ainda jovem começou a se interessar pelo sentido da vida; e, buscando entender o homem, percebeu a existência de Deus. Nessa busca conheceu sua futura esposa, uma jovem católica. Ele fala dessa busca: *"Continuei buscando respostas no ocultismo, mas não conseguia encontrá-las. Uma noite, em lugar de meditar, resolvi orar: queria saber o que aconteceria. Rezei a Deus Pai; e súbito aconteceu algo muito rápido dentro de mim. Lembro que chorei por horas. Arrependi-me de ter sido tão cego e senti-me aliviado por sair da escuridão. Tive apoio de minha noiva e de seus pais. Ir à Igreja com ela foi emocionante. Queria ser batizado; e, após 3 anos de catecumenato, fui batizado. Logo depois do meu batismo, as duas famílias dos noivos estavam juntas na Igreja para meu casamento."*

2. SACRIFÍCIO

Alegrai-vos por participar dos sofrimentos de Cristo. (1Pd 4,13)

***Iêmen/Arábia Saudita, 4/3/2016** - Extremistas armados atacaram o convento fundado por Madre Teresa de Calcutá, onde as irmãs atendiam a idosos e deficientes necessitados. Morreram 14 pessoas, entre elas 4 missionárias. A superiora do convento e alguns idosos e deficientes conseguiram escapar com vida. Estava no convento pe. Tom, sacerdote salesiano, que em setembro passado sofrera outro atentado na Igreja da Sagrada Família, que foi queimada. Agora ele foi sequestrado pelos extremistas. O Vigário Apostólico da Arábia, D. Paulo, disse que as irmãs conheciam a ameaça, sabiam que corriam risco, porém elas decidiram ficar, independente do que pudesse acontecer, pois a espiritualidade delas é servir.

***Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém**

3. TESTEMUNHO DAS OBRAS

Brilhe a vossa luz..., para que as pessoas louvem o vosso Pai que está nos céus. (Mt 5,16)



***Pe. Valmir**, missionário católico, conta como fez para conseguir viver em fraternidade na Costa do

Marfim/África, onde 90% da população é muçulmana: *"Desde que cheguei, procurei semear a união entre as religiões: fui criando um diálogo de paz e fraternidade com os muçulmanos, mostrando a eles que não queremos combatê-los, mas só queremos viver a nossa fé e propô-la para quem quiser. Após 2 anos de esforços, consegui ganhar a confiança do Imã. Pouco antes das eleições, em julho, promovemos juntos uma grande reunião de oração inter-religiosa. No dia da oração os muçulmanos estavam todos lá. Cada comunidade religiosa teve um momento para fazer sua oração. Pela primeira vez, nós estávamos lá para rezar juntos. Ficou para todos a sensação de um só Deus. Felizes, os muçulmanos disseram: 'Nós não esperávamos que essa oração fosse tão intensa'. As eleições se realizaram sem a menor violência: a desconfiança tinha acabado."*

***Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...**

4. EMPENHO PESSOAL

Anunciar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade. (1Cor 9,16)

***"Padre Jose e equipe**, vos agradeço pela bela oferta que mais uma vez me mandaram. Trabalho há 9 anos, numa missão extraordinária, na ilha de Bubaque em Guiné Bissau/África. A oferta deste ano será usada na pastoral das aldeias, para compra de material de formação para animadores, jovens e crianças. Vos acompanho com minha oração e sacrifício missionário que tanto nos desafia. Rezem para que os nossos jovens se deixem tocar pelo amor de Jesus, neste Ano Santo da Misericórdia. Ir. Anélia Gomes."

***Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...**

5. AJUDA

O Senhor Jesus disse: "Há mais felicidade em dar do que em receber". (At.20,35)

***Durante a Quaresma**, a Diocese de Singapura/Ásia promove a iniciativa de uma Semana da Caridade com doações especiais. Mesmo em um momento de crise econômica global, a Comunidade Católica encoraja a Cáritas local, aumentando seus esforços na ajuda às pessoas mais necessitadas. Em 2015 recolheu cerca de 5,8 milhões de dólares, isto é quase 300 mil a mais que no ano anterior. O dinheiro está sendo usado para financiar atividades para os pobres, idosos e HIV positivos. ***Coleta, se possível cantada. Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém**

NOTÍCIAS DA OBRA

*Primeira coisa: dia 18 de abril é o **aniversário** da OCM: 20 anos! E você está convidado/a. Vamos fazer uma tarde toda de oração, cenáculo, missa e de noite um sanduíche, uma sopinha. Se você não conhece a Sede OCM, é uma boa hora para vir abraçar pe. José Stella e alegrar-nos.

* **Jd Alvorada** - Querida coordenadora, agradeço sua atenção por responder ao pedido de atualizar o cadastramento. Foi a primeira resposta recebida, muito bom receber! A secretária eletrônica não deu o seu endereço completo, por favor, informe-nos o seu nome, endereço e CEP. Obrigada, Deus abençoe.

* **Alto de Pinheiros** – Sra. Maria Helena Passarelli Dias, obrigada pelo email. Seu cenáculo continua firme! Confirmado!

* **Telefonema** – D. Aparecida – A Senhora telefonou de volta, mas a voluntária já tinha ido embora. Ela retornará.

* **Brasília** - Maria Fleury, recebemos o depósito; um abraço a seu filho Jorge; pelo email dele estamos comunicando bem.

* **Sorocaba** – D. Inês, soubemos que seus filhos casaram e não fazem o cenáculo com a senhora, mas que mesmo assim o grupo cresceu para 8 pessoas – vizinhas e casais companheiros da Oficina de Orações – esse é o Nosso Deus, maravilhoso! Gerando vida, sempre. Parabéns pela constância de gerações!

* **Campinas** – “*Que Deus Crucificado seja mais amado, mais conhecido*” bairro Jd. Amazonas. – Cara Ir. Angelina, agradecemos sua mensagem, esperamos que a mudança das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado para a paróquia Santa Luzia tenha se completado com bênçãos. Esperamos seu contato telefônico no (11)3034 0901, com Beatriz.

* **Fátima / César**: queremos apoiar e ajudar sua intenção de organizar uma van para ir ao Cenáculo Missionário Nacional, em Aparecida do Norte. Ele já está marcado para 29 de outubro, Mês das Missões, último sábado do mês, às 14h no altar-mor da Basílica. É bom começar com boa antecedência assim, pois mais pessoas podem morar perto de vocês e se aglutinarem ao projeto. Parabéns pela iniciativa. Vamos tentar. Nós aqui da Sede, saímos às 8 da manhã.

* **Irmã Cristiane**: OCM agradece encantada a sua visita aqui na Sede, quando a Senhora passou por São Paulo; agradece também seu trabalho de alfabetização orômo (sic), a clínica móvel de saúde, o postinho, a cooperativa de plantio, e a parceria com os governos da Etiópia, da Eritreia e da região das tribos. Sempre que estiver no Brasil, volte a visitar-nos!!



NOSSO JEITO

Pároco + Encontro

Em Brasília, dez/2015, padre Sidnei Dornelas, assessor nacional da Comissão para Ação Missionária da CNBB, no encontro **PERSPECTIVAS PARA 2016** disse para mim: “Se você faz trabalho / uma animação missionária, ...Se você chega lá (na paróquia) e faz uma animação, ou uma campanha missionária : “Vim trazer esta contribuição para a paróquia, para o mês missionário...” – O que que ele (o pároco) vai falar para você? “Puxa! Que bom!” E vai mostrar para o bispo! O pároco gostaria de escutar você dizendo algo assim.”

Ainda nessas **PERSPECTIVAS PARA 2016**, Dom Esmeraldo, presidente do evento, conduziu nosso grupinho (8 pessoas) à reflexão: “Estamos fazendo..? O que poderíamos fazer?” Tal pergunta é dirigida a você também, a cada um dos batizados.

Mais recentemente ainda, na Assembleia Diocesana de Campo Limpo, 12/03/2016, no telão, eu li o incentivo a paroquianos: buscar diálogo constante com o pároco e ainda por cima, incentivo a “falar com o pároco com franqueza”.

A Igreja quer escutar a nós, leigos. Inclusive Dom Odilo (26/09/2015) escutou a mim, quanto à 2ª versão provisória do Regulamento do Conselho Arquidiocesano de Leigos da Arquidiocese; e agora (19/03/2016) escutou leigos (éramos mais de 100) sobre proposta de um Sínodo Arquidiocesano; nesse dia, a Irmã de Calcutá disse aos 12 de nosso grupo: “Está na hora! Vocês leigos é que têm que falar, vocês estão com “toda força” dentro da igreja.”

Dirijo-me, então, aos zeladores e participantes de Cenáculos Missionários OCM (existem outros Cenáculos

Missionários pelo mundo afora).

Trato de uma questão de identidade: “Eu, zelador/a, eu participante, estou a serviço da Igreja!”.

Nós, OCM, somos formiguinhas, mas mesmo assim temos o direito/dever de cooperar com a missão, com Fatiminha e Dom Bertagna do COMIRE SUL1, escutá-los, falar com eles, encontrá-los. Naturalmente, cada um de nós não vai encontrá-los pessoalmente, pois têm 41 dioceses, cada diocese com mais de 50 paróquias. É uma imensidão. Entre eles e nós há um oceano de gente organizada por conselhos – de paróquia, de diocese, de seminários, etc. Então, imagine que você está conversando com seu pároco, e ele convida você para servir a um conselho ou para atender a algum convite vindo de conselho. Ao aceitar, você está realizando tudo que a OCM quer há 20 anos. Você está navegando no oceano de servidores do Senhor Jesus, “rio acima”, indo ao encontro dos grandes a quem OCM apoia, até por Estatuto.

Aliás, os “outros grandes” de Brasília incentivam 100% o encontro, diálogo de “nós formiguinhas” com os nossos párocos. Não é só rezar, tem que FAZER alguma coisa pela missão universal!

A igreja se move. Mas quem é que dá o empurrão? Somos nós, os leigos? Ou os bispos? Quem se move somos OS BATIZADOS: tanto clero como laicato, tanto padres, bispos, como leigos consagrados ou não: todos estamos nos movendo. A igreja católica se move!

Lentamente? Sim, por prudência e caridade. Nossa Oração pede que se movam TODOS OS BATIZADOS.

Maria Beatriz